

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS MAST



RELATÓRIO DE GESTÃO AUDITORIA 2007

Sumário

1. Identificação	3
2. Responsabilidades Institucionais	
2.1 PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.....	3
3. Estratégia de Atuação.....	5
4. Gestão de programas e ações.....	7
4.1. PROGRAMAS.....	7
4.1.1 - Programa 0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico	9
4.1.1.1 – Dados Gerais.....	9
4.1.1.2 - Principais Ações do Programa.....	9
4.1.1.3 – Gestão das Ações	10
4.1.1.3.1 – Ação 4174 - Pesquisa em História e Memória do Desenvolvimento Científico e Tecnológico no Museu de Astronomia e Ciências Afins	10
4.1.1.3.1.1 – Dados Gerais.....	10
4.1.1.3.1.2 – Resultados.....	10
4.1.2 – Programa 0471 - Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social.....	16
4.1.2.1 – Dados Gerais.....	16
4.1.2.2 – Principais Ações do Programa.....	16
4.1.2.3 – Gestão das Ações.....	17
4.1.2.3.1 – Ação 4945 - Alfabetização Científica em Espaços Não-Formais de Educação pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST	17
4.1.2.3.1.1 – Dados Gerais.....	17
4.1.2.3.1.2 – Resultados	17
4.1.3 - Programa 0750 – Apoio Administrativo.....	21
4.1.3.1 – Dados Gerais.....	21
4.1.3.2 - Principais Ações do Programa.....	21
4.1.3.3 – Gestão das Ações	22
4.1.3.3.1 – Ação 2000 – Administração da Unidade.....	22
4.1.3.3.1.1 – Dados Gerais.....	22
4.1.3.3.1.2 – Resultados.....	22
5 – Desempenho Operacional.....	28
6 - Previdência Complementar Patrocinada.....	35
7 – Instituições Beneficiadas por renúncia fiscal.....	35
8 – Operação de Fundos.....	35
9 – Conteúdo Específico da Unidade Jurisdicionada	
Anexo A.....	36
Anexo B.....	36
Anexo C.....	36
Anexo D.....	42
Anexo E.....	52

1. Identificação

Nome completo da Unidade e Sigla	Museu de Astronomia e Ciências Afins –MAST	
1.Natureza Jurídica	Órgão da administração direta do Poder Executivo	
2.Vinculação ministerial	Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT	
3.Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no DOU	Criado pela Resolução Executiva RE 030/85 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq de 08/03/85. Subordinado ao MCT a partir de 2000.Estrutura Organizacional definida pelo Regimento Interno, Portaria 640 do MCT, de 27/09/2007, DOU 31/10/07	
4.CNPJ	04.071.191/0001-33	
5.Nome e Código no SIAFI	MAST – 240124	
6.Código da UJ do Relatório	24000	
7.Código das UJ abrangidas	Não consolida outras Unidades	
8.Endereço completo da sede	Rua General Bruce 586, Bairro Imperial de São Cristóvão CEP20921-030, Rio de Janeiro, RJ, Tels.(21) 2580-9432 telefax (21)2580-4531	
9.Endereço da página institucional na internet	www.mast.br	
10.Situação da Unidade quanto ao funcionamento	Em Funcionamento	
11.Função de governo predominante	Ciência e Tecnologia	
12.Tipo de atividade	Pesquisa, divulgação e inserção social em C&T	
13.Unidade Gestora Utilizada no SIAFI	Nome: Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST	Código: 240124

2. Responsabilidades Institucionais

2.1 – Papel da Unidade na Execução de políticas públicas

O Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST é uma Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT com a missão de ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico por meio da pesquisa, preservação de acervos e divulgação da história da ciência e da tecnologia no Brasil. Para a realização de sua missão, o MAST desenvolve os seguintes macro-objetivos:

- Promover e realizar estudos e pesquisas no campo da história da ciência, da preservação de acervos de ciência e tecnologia e da educação em ciências;
- Preservar e tornar acessível à sociedade acervos de ciência e tecnologia de importância histórica;
- Promover a formação e especialização de recursos humanos em suas áreas de atuação;

- Promover a disseminação do conhecimento científico e tecnológico;
- Estabelecer intercâmbios científicos para o desenvolvimento de suas atividades de pesquisa;
- Apoiar instituições e associações de caráter científico e tecnológico na preservação de seus acervos de importância histórica;
- Promover e realizar cursos, conferências, seminários e outros eventos de caráter técnico-científico, de interesse direto ou correlato ao órgão;

As atividades finalistas do MAST se inserem dentro de 2 programas desenvolvidos pelo MCT: “Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico” e “Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social”. Dentro desse contexto, as ações sob a responsabilidade do MAST estão voltadas para a realização de pesquisa e desenvolvimento nas áreas específicas da história da ciência e da tecnologia no Brasil; da preservação de acervos de ciência e tecnologia; e na educação de ciências em espaços não formais; e para a realização de atividades voltadas para a divulgação e disseminação do conhecimento científico e tecnológico junto à população brasileira.

O MAST atua, portanto, na preservação da memória científica e tecnológica, aí entendida a produção de conhecimento; a conservação de acervos de importância para a história da ciência e da tecnologia no Brasil; e a disseminação desse conhecimento para a sociedade. Através de suas atividades o MAST compete para tornar o Brasil um centro de excelência na pesquisa científica e tecnológica em suas áreas de atuação; desenvolve pesquisas e conhecimentos úteis para a sociedade; desenvolve a preservação do patrimônio brasileiro de ciência e tecnologia de importância histórica; e atua na inclusão social através da ampliação do acesso da população brasileiro ao conhecimento científico e tecnológico.

Durante o ano de 2007 o Museu de Astronomia e Ciências Afins desenvolveu vários projetos de pesquisa, que resultaram na publicação de livros e artigos e na apresentação de trabalhos e conferências em eventos científicos. Além disso, o MAST foi responsável pela organização de inúmeros encontros científicos, como congressos, mesas-redondas ou palestras sobre temas específicos. Foram organizados e conservados vários acervos documentais de importância para a história da ciência e feita a conservação e o registro de instrumentos científicos de valor histórico. O MAST desenvolveu várias atividades de divulgação científica, como os programas “Brincando com a Ciência”, “Bate-papo Hiperinteressante”; “Planetário Inflável”, “Observação do Céu”, entre outros, e participou de eventos de âmbito nacional, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e a Semana Nacional de Museus. O MAST tem realizado parceria com inúmeras instituições para a realização de projetos técnicos e científicos, como no assessoramento de instituições científicas em atividades de preservação de acervos e

de divulgação científica, ou ainda para a realização de exposições temporárias em vários estados do país. Dessa forma, o MAST tem buscado realizar sua missão e seus objetivos, alcançando a visão de futuro estabelecida para 2010.

3. Estratégia de Atuação

Por orientação do Ministério da Ciência e Tecnologia, o MAST elaborou seu Plano Diretor para o período 2006 – 2010, em consonância com o Plano Diretor do Ministério e da Política Governamental para o período, expressa através do PPA. Indicamos, a seguir os objetivos e prioridades estabelecidos para 2007 no âmbito de cada uma das metas.

- **Apoiar e consolidar grupos e linhas de pesquisa**

Para a realização dessa meta foi definido como prioridade o fortalecimento dos grupos de pesquisa da instituição, com a ampliação do índice de publicações, o apoio à apresentação dos resultados de pesquisa em encontros científicos, e do estímulo para a realização dos projetos de pesquisa de maior amplitude, através de grupos de pesquisa. Nesse sentido, o MAST tem dado continuidade a sua política de apoiar a capacitação dos quadros técnico-científicos da instituição. Um passo importante para o ano de 2007 foi a consolidação da estrutura de pesquisa da instituição, com suas áreas e linhas de pesquisa. Os maiores limitadores para a execução dessa meta é a reduzida equipe de pesquisa da instituição e as restrições muito grandes nos gastos com passagens e diárias, que dificulta que os pesquisadores e técnicos possam participar de encontros científicos, apresentando os resultados de suas pesquisas.

- **Organizar, preservar e divulgar acervos de ciência e tecnologia no Brasil**

Um papel fundamental exercido pelo MAST é o de centro nacional de preservação do patrimônio histórico de ciência e tecnologia, composto por arquivos de cientistas, de instituições e associações científicas e por instrumentos científicos. Para tanto, o MAST desenvolve as várias etapas do processo de preservação, que consiste na aquisição do acervo, organização, catalogação, conservação, tratamento, inventário e disseminação. Para o ano de 2007, houve uma especial ênfase no desenvolvimento do projeto de elaboração de um thesaurus (dicionário de termos) de instrumentos científicos antigos. O projeto é originado a partir de uma parceria com o Museu de Ciências de Lisboa e tem a participação de várias instituições brasileiras. Uma das principais dificuldades para a consecução desta meta é a enorme carência de pessoal técnico.

- **Ampliar e fortalecer intercâmbios e colaborações com instituições científicas nacionais e internacionais;**

Enquanto instituição de pesquisa, o MAST tem uma grande preocupação com a realização de intercâmbios e colaborações com instituições científicas nacionais e internacionais. Além disso, o MAST desenvolve parceria com inúmeras instituições científicas no sentido de assessorá-las na preservação de seus acervos de importância histórica e na realização de programas de divulgação científica. Uma das restrições para a elaboração dessa meta é o pequeno número de servidores do MAST, que o impede de atender a demanda crescente das instituições científicas e tecnológicas para apoio nos referidos temas. Outro ponto importante é o pequeno recurso disponível para passagens e diárias, dificultando a interação com instituições de outras cidades, e em especial de outros países.

- **Realizar e apoiar eventos técnicos e científicos**

Foi estabelecida como uma das prioridades da instituição, a realização de eventos técnicos e científicos em suas áreas de atuação, incluídos aí os congressos nacionais e internacionais, palestras, mesas-redondas, cursos, etc. Uma atividade prevista e não realizada em 2007 foi a implantação do Curso de Especialização em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia, que sofreu atraso para a sua aprovação pelo MEC. Em função disso, o curso deverá ser implementado somente em 2008.

- **Ampliar as atividades de divulgação científica**

Uma das metas e objetivos do MAST é a realização de atividade de divulgação científica. Essa é uma área prioritária dentro do Plano de Ações do MCT, preocupado com a inclusão social. No mundo contemporâneo, altamente tecnologizado, o conhecimento da ciência e da tecnologia é um elemento fundamental para o pleno exercício da cidadania. O MAST estabeleceu várias ações tanto dentro do espaço do museu, como extra-muros. Uma das atividades previstas e realizadas foi propiciar a visita ao Museu de segmentos populacionais que não têm geralmente acesso a esse tipo de opção cultural. Algumas das características das atividades de divulgação científica são a sua realização nos finais de semana e a necessidade da aquisição de pequenos materiais e serviços de apoio, voltados para atividades educacionais junto ao público. Isso fez com que, além da área administrativa, também um responsável pela atividade de divulgação científica tenha autorização para uso de cartão corporativo.

- **Promover a capacitação permanente de recursos humanos internos.**

O MAST tem por princípio a importância da capacitação de seu quadro de servidores. Como já mencionado anteriormente, a instituição vem estimulando, nos últimos anos, a realização de cursos de pós-graduação para o seu quadro técnico-científico. Tem-se também, apoiado a capacitação de seus quadros administrativos. Um grande problema é a carência de

recursos para passagens e diárias que, muitas vezes, impede a realização de cursos fora da cidade do Rio de Janeiro.

- **Aperfeiçoar o processo de gestão institucional;**

O MAST teve como um de seus objetivos para 2007 a melhoria do processo de gestão institucional. Isso implicou num estudo de reestruturação institucional, com a elaboração de um novo Regimento Interno. Outro aspecto para a melhoria do sistema de gestão foi a implantação do SIGTEC, Sistema Informatizado de Gerenciamento, desenvolvido pelo Centro de Pesquisas Renato Archer. Um dos principais problemas da instituição, contudo, é a enorme carência de pessoal, que cria obstáculos para que o MAST possa cumprir seus objetivos.

- **Ampliar e melhorar o espaço físico**

Uma das metas estabelecidas para a instituição foi a ampliação e melhoria do espaço físico. Para tanto, foi dada continuidade à construção do novo prédio para pesquisa e preservação do acervo histórico e a realização do concurso público para escolha do melhor projeto paisagístico para o campus. A conservação e utilização do campus, enquanto parte do patrimônio histórico sob sua guarda, e um importante espaço de visitação pública, é considerado como uma atividade finalista da instituição.

4. Gestão de programas e ações

4.1. Programas

O MAST desenvolve ações em dois Programas finalísticos e um Programa de gestão, coordenados pelo MCT:

- Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico;
- Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social;
- Apoio administrativo

Com relação ao primeiro programa, sua razão principal é o fato de que países como o Brasil, em condições altamente favoráveis para alcançar as nações mais desenvolvidas social e economicamente, necessitam de investimentos em C&T proporcionalmente mais elevados e em setores estrategicamente selecionados, sem se esquecer da livre criação de conhecimento, res-

ponsável pela produção de tecnologia. A pesquisa em áreas situadas na chamada fronteira do conhecimento deve ser uma das grandes prioridades da ação governamental, por meio do fomento direto a instituições de pesquisa e do estímulo ao envolvimento do setor empresarial nesta tarefa. O Brasil avançou bastante nesta área nos últimos anos, principalmente na integração entre instituições de pesquisa e destas com o setor empresarial, mas muito ainda precisa ser feito. O sistema nacional de ciência e tecnologia precisa ainda ser consolidado e seguir em processo de expansão qualitativa e quantitativa visando atender às necessidades do País no enfrentamento da globalização e às questões internas que afligem a população. As grandes questões que preocupam o País, tais como saúde, educação, saneamento, transporte e meio-ambiente e desequilíbrio regional, são complexas e as soluções dependem de medidas políticas e de conhecimentos e técnicas apropriadas. Os investimentos a serem feitos por meio deste Programa têm como finalidade apoiar o aumento da produtividade científica e tecnológica, a geração e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, a inclusão de pesquisadores em projetos de relevância estratégica, econômica e social, bem como a organização e consolidação de novos grupos e/ou grupos emergentes de pesquisa, o crescimento e o fortalecimento da infra-estrutura para pesquisa, em especial nas instituições vinculadas ao MCT.

Já com relação ao segundo programa indicado acima, a apropriação local de ciência, tecnologia e inovação, no sentido de aportar conhecimento para melhor atender às demandas sociais específicas, combater disparidades intra e inter regionais, possibilitando uma melhor compreensão da dimensão do aprendizado, vai ao encontro da tendência de se pensar em políticas públicas que valorizem as potencialidades e especificidades regionais. Ao mesmo tempo, a percepção, muitas vezes equivocada, de que as questões científicas e tecnológicas só interessam a um círculo restrito, impede que a ciência e tecnologia venham a desempenhar, plenamente, o seu papel para o desenvolvimento do País e a elevação da qualidade de vida da população. Parcela significativa da população desconhece o potencial de conhecimento técnico apropriado pela comunidade e seu papel na geração de renda.

Por fim, o Programa de Apoio Administrativo tem como sua ação a “Administração da Unidade”, que substitui as antigas atividades 2000 - Manutenção de Serviços Administrativos, 2001 - Manutenção de Serviços de Transportes, 2002 - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis, 2003 - Ações de Informática. Nesse sentido se constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas em ações finalísticas, nem a um programa finalístico. Essas despesas compreendem: serviços administrativos; manutenção e uso de frota veicular própria ou de terceiros por órgão da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; etc.

4.1.1. Programa 0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

4.1.1.1. Dados Gerais

Tipo de Programa	Programa: Finalístico
Objetivo Geral	Promover o desenvolvimento científico e tecnológico do País, mediante o fortalecimento da pesquisa e da infra-estrutura técnico-científica existentes, e incremento da produtividade dos pesquisadores.
Gerente do Programa	Luiz Antonio Rodrigues Elias
Gerente Executivo	Carlos Oiti Berbert
Indicadores Utilizados	Índice de produtividade científica dos pesquisadores apoiados com auxílio à pesquisa; Índice de produtividade científica e tecnológica dos pesquisadores das Unidades de Pesquisa; Número de instituições de ensino e pesquisa qualificadas como usuárias da rede nacional de ensino e pesquisa; Número-índice de artigos publicados/pesquisadores brasileiros em periódicos científicos indexados no ISI.
Público-alvo	Instituições de pesquisa, comunidade científica, universidades, empresas e sociedade em geral.

4.1.1.2 – Principais Ações do Programa

Este Programa é implantado através de dois tipos de ações:

- a) Ações de execução descentralizada: apoio a projetos de pesquisa mediante a concessão de recursos financeiros (custeio e/ou capital) e de forma suplementar, por meio da concessão de bolsas de pesquisa e de formação científica e tecnológica, em parceria com o Programa Formação e Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa. Para tanto, são utilizadas as seguintes formas de execução: seleção de projetos por meio do lançamento de edital ou chamadas de projetos, apoio a projetos selecionados a partir da demanda espontânea dos pesquisadores e/ou grupos de pesquisa feita ao CNPq e à Finep, de acordo com o calendário anual estabelecido pela respectiva agência, e contratação direta de projetos. A contratação dos projetos se dá mediante assinatura de instrumento jurídico entre o responsável e/ou coordenador do projeto e a agência de fomento; e
- b) Ações de execução direta: as pesquisas são selecionadas de acordo com os procedimentos internos estabelecidos em cada uma das unidades e/ou instituições de pesquisa, obedecendo, prioritariamente, as orientações políticas do governo.

Seus principais focos são:

- Implantação, recuperação e modernização da infra-estrutura institucional de pesquisa;

- P&D nas unidades de pesquisa;
- Fomento a núcleos de excelência;
- Institutos de pesquisa de padrão internacional (Milenium);
- Consolidação da capacidade científica e tecnológica;
- Fomento a projetos institucionais de ciência e tecnologia;
- Redes avançadas de comunicação para ensino e pesquisa;
- Pesquisa fundamental;
- Pesquisa estratégica em saúde;
- Difusão científica e tecnológica;
- Ciência e tecnologia para a defesa nacional.

4.1.1.3. Gestão das Ações

4.1.1.3.1 – Ação 4174 - Pesquisa em História e Memória do Desenvolvimento Científico e Tecnológico no Museu de Astronomia e Ciências Afins

4.1.1.3.1.1 Dados Gerais da Ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Pesquisar, preservar e divulgar a memória e a história científica e tecnológica brasileira.
Descrição	Desenvolvimento de pesquisas sobre a história da ciência e da tecnologia no Brasil; capacitação de recursos humanos nesta área; preservação e divulgação de acervos históricos de ciência e tecnologia; assessoramento a instituições de pesquisa na preservação de acervos históricos; apoio a pesquisadores em história da ciência e tecnologia para o desenvolvimento de seus estudos.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Ciência e Tecnologia
Unidade(s) Executora(s)	Museu de Astronomia e Ciências Afins
Áreas responsáveis por gerenciamento	Museu de Astronomia e Ciências Afins
Coordenador nacional da ação	Alfredo Tiomno Tolmasquim
Responsável pela ação no nível local	Alfredo Tiomno Tolmasquim

4.1.1.3.1.2 – Resultados

Em 2007, o MAST concluiu o processo de reorganização de seu sistema de pesquisa, com a definição dos projetos institucionais, formas de acompanhamento, pesquisadores, etc. O fortalecimento da atividade de pesquisa tem se refletido no grande número de trabalhos publicados na participação em encontros científicos. Para isso também colaborou o êxito de uma

política iniciada há alguns anos atrás de capacitação da equipe, através de cursos de doutoramento.

Tem sido realizado nos últimos anos, e especialmente em 2007, um grande esforço na área de ensino na instituição. No âmbito do *Programa de Pós-graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS)*, convênio com a Escola de Museologia da UNIRIO, foram realizados o segundo (janeiro 2007) e o terceiro (novembro 2007) processos de seleção do programa, sendo selecionados 11 alunos para cada turma, dentre 49 candidatos de 10 estados brasileiros. O programa recebeu dois professores visitantes, através do Programa PCI do MCT, sendo um da UFBA, Profa. Heloisa H. Costa, e o outro da City University (Londres), Prof. Patrick Boylan. Foi organizado, pelo 5º ano consecutivo, o *V Curso de Segurança de Acervos Culturais*, com 32 alunos provenientes de 8 estados brasileiros, que objetiva capacitar profissionais que trabalham com acervos sobre temas ligados à segurança. Foi também realizado um curso de extensão para professores de história dos ensinos fundamental e médio intitulado *Ciência, Território e Nação: produção de conhecimento acerca do território nas instituições científicas brasileiras (1870-1930)*, em cooperação com a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, sobre a importância das ciências na construção do território. O curso, que teve uma carga horária de 20 horas, focou como tema central o significado dos instrumentos científicos. Por fim, foi realizado o *I Curso de Aperfeiçoamento de Divulgação de Ciência e Tecnologia no Contexto da América Latina e Caribe*, que contou com 22 alunos oriundos da Argentina, Colômbia, Costa Rica, Peru, Chile, México e de mais de uma dezena de cidades brasileiras. O curso de um mês intenso apresentou conceitos básicos de divulgação científica, visando formar capacitações nessa área nos países da América Latina e criar uma rede permanente de colaboração entre profissionais dos diversos países. Além disso, o MAST organizou inúmeros seminários, palestras e mesas redondas, entre os quais se destacam o *Seminário Internacional Um Olhar Contemporâneo sobre a Preservação do Patrimônio Material*, em parceria com o Museu Histórico Nacional e a Fundação Casa de Rui Barbosa; o ciclo de Palestras *MAST Colloquia*, que acontece pelo 7º ano, e que teve como tema “documentação de acervos”, a série de conferências “*Encontro com a História*”, e a palestra “*O que é um autor científico?*”, do renomado historiador francês Roger Chartier.

Ao longo do ano, o MAST publicou vários livros, entre os quais destacam-se *a Política de Segurança para Arquivos, Bibliotecas e Museus*, realizada em parceria com o Museu Villa-Lobos, os volumes 2 e 9 dos anais do ciclo de palestras *MAST Colloquia*, dedicados à Memória da Física e à Conservação de Acervos Culturais, o Inventário de objetos levantados nos institutos de pesquisa da área nuclear, o inventário do Arquivo de Luiz Cruls, e o livro “*Luz Pequena Lunar e Estelífera da Monarquia Lusitana de Manuel Bocarro Francês*”, que resgata um importante texto desse cientista renascentista português,

O MAST tem dado continuidade às parcerias com outras instituições científicas na preservação de seus acervos históricos e em ações de divulgação científica. Além das cooperações já existentes, foram iniciadas em 2007 outras com o Observatório do Valongo (UFRJ), para organização e disseminação de seu acervo de instrumentos; com o Instituto de Pesquisas Espaciais INPE (MCT) para a criação de um espaço de educação de ciências e a cessão de exposições; com o Instituto de Física da UFRGS, para a preservação do acervo e criação de uma exposição no seu Observatório Astronômico; com o Observatório Nacional (MCT) para a organização do acervo do Serviço da Hora; com o Colégio Pedro II para a preservação de seu acervos históricos e atividades de educação de ciências; e com o CEFETEq para atividades conjuntas em divulgação de ciências. Merece especial menção os convênios com a Academia Brasileira de Ciências, que está transferindo seu rico acervo bibliográfico para o MAST e com o Museu de Ciências de Lisboa num ambicioso projeto de construção de um *thesaurus* de termos de instrumentos científicos antigos em português.

Para o desenvolvimento de suas atividades técnicas e de pesquisa, o MAST dispõe de uma equipe de 19 pesquisadores e 15 técnicos, além de bolsistas de programas de Iniciação Científica e de Capacitação Institucional, financiados pelas agências de fomento em ciência e tecnologia, como o CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e da FAPERJ – Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro. O MAST dispõe ainda de um rico acervo composto por arquivos de cientistas e de instituições científicas, que compõe uma importante fonte de consulta para pesquisas em história da ciência. O pequeno número de técnicos e pesquisadores é, sem dúvida, um grande limitador para as atividades da instituição. O MAST tem solicitado freqüentemente ao MCT a abertura de concurso público, o que tem sido objeto de negociação com o Ministério do Planejamento. Parte dos gastos referentes com essa ação é feita com publicações técnicas produzidas na instituição. Muitos serviços, como montagem de bases de dados, diagramação e revisão de textos, etc., são realizados no âmbito dessa ação. O gasto com diárias foi de R\$ 8.663,83, sendo que a totalidade dos gastos com passagens, efetuados através de contrato, foram lançados na ação de Administração da Unidade, voltada para a manutenção institucional. Devido à ausência de recursos suficientes na ação de “Administração da Unidade”, foram utilizados recursos desta ação em grandes projetos que favorecerão fortemente as áreas fim da instituição. Entre essas, podem ser citadas a compra de equipamentos para o novo prédio para pesquisa e preservação de acervos, em fase final de construção e a realização do concurso público para a elaboração do novo projeto paisagístico para o campus. Conforme informado anteriormente, o campus do MAST é tombado pelo IPHAN e pelo INEPAC e sua preservação é considerada atividade finalística da instituição.

Apresentamos, a seguir, alguns indicadores ligados diretamente a essa ação:

1. Índice Geral de Publicações - IGPUB

a) Utilidade: Medir o número de publicações científicas da equipe de pesquisa

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

$$\text{IGPUB} = \text{NGPB} / \text{TNSE}$$

Unidade: N° de publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = (N° de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (N° de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (N° de capítulo de livros), no ano. Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

TNSE = $\sum$ dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT concluídos ou a completar na vigência do TCG.

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Educação em Ciências, Coordenação de Museologia, Coordenação de História da Ciência, Coordenação de Documentação e Arquivo.

f) Resultado do Indicador no exercício

IGPUB	1° Semestre	2° Semestre	Anual
NGPB	21	42	63
TNSE	23	23	23
Executado	0,9	1,8	2,7
Previsto no ano			1,4

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

2.Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos - PPBD

a) Utilidade: Medir o número de projetos de pesquisa desenvolvidos pela equipe de pesquisa

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

$$\text{PPBD} = \text{PROJ} / \text{TNSEp}$$

Unidade: N° de projetos por técnico, com duas casas decimais.

PROJ = N° de projetos desenvolvidos no ano.

TNSEp = $\sum$ dos Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

Obs: Em projetos de longa duração ou linhas de pesquisa, devem ser computadas, para efeito de cálculo, as etapas previstas/realizadas de execução nesta pactuação, as quais serão listadas quando da apresentação do Relatório Anual do TCG. O TNSEp do MAST é igual ao TNSE.

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Educação em Ciências, Coordenação de Museologia, Coordenação de História da Ciência, Coordenação de Documentação e Arquivo.

f) Resultado do Indicador no exercício

PPBD	1º Semestre	2º Semestre	Anual
PROJ	21	27	27
TNSEp	23	23	23
Executado	0,91	1,2	1,2
Previsto no ano			1,0

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

3. Índice de Comunicação em Eventos Técnico-científicos - ICECT

a) Utilidade: Medir o número de palestras, conferências e trabalhos apresentados em congressos pelos membros da equipe técnico-científica do MAST.

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

$$\text{ICETC} = \text{NCETC} / \text{ETC}$$

Unidade: Número de comunicações por técnicos e pesquisadores, com uma casa decimal

NCETC = Número de trabalhos apresentados em congressos, participações em mesas-redondas, palestras e conferências em fóruns especializados nas áreas de atuação da instituição.

ETC = Número de membros da equipe técnico-científica com titulação mínima de mestre, incluindo os bolsistas.

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Educação em Ciências, Coordenação de Museologia, Coordenação de História da Ciência, Coordenação de Documentação e Arquivo.

f) Resultado do Indicador no exercício

ICETC	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NCETC	20	76	96
ETC	29	29	29
Executado	0,67	2,6	3,3
Previsto no ano			1

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

4.2.1 – Programa 0471 - Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social

4.2.1.1 Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar a capacidade local e regional para gerar e difundir o progresso técnico, visando à competitividade econômica e à qualidade de vida da população.
Gerente do Programa	Joe Carlo Viana Valle
Gerente Executivo	Antonio Fernando Silva Rodrigues
Indicadores Utilizados	Número de projetos de pesquisa em educação de ciências em espaços não-formais, Número de projetos de artefatos de educação de ciências (parques da ciência, planetários), Número de professores capacitados em novas metodologias p/ o ensino das ciências, Número de atendimentos à instituições públicas de ensino, Número de programas de divulgação científica desenvolvidos.
Público-alvo	Instituições de ensino e pesquisa, comunidade científica, empresas, professores, alunos, prefeituras, comunidade local e a sociedade em geral.

4.2.1.2 – Principais Ações do Programa

Pretende-se com este Programa ampliar o acesso ao conhecimento científico e tecnológico e responder ao desafio da construção de uma sociedade onde o conhecimento seja o propulsor de conquistas culturais, sociais e econômicas, e que a ciência e a tecnologia venham a desempenhar, plenamente, o seu papel para o desenvolvimento do país e a elevação da qualidade de vida da população. Seus principais focos são:

- Pesquisa e inovação para o desenvolvimento social;

- Segurança alimentar e nutricional;
- Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs);
- Difusão e popularização de C&T;
- Museus científicos;
- Ensino de ciências em escolas públicas;
- Arranjos Produtivos Locais (APLs).

4.2.1.3. - Gestão das ações

4.2.1.3.1. – Ação 4945 - Alfabetização Científica em Espaços Não - Formais de Educação pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST

4.2.1.3.1.1 - Dados Gerais da Ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Ampliar o acesso da população brasileira ao conhecimento científico e tecnológico
Descrição	Organização de Eventos que aproxime a população do conhecimento científico e tecnológico
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Ciência e Tecnologia
Unidade(s) Executora(s)	Museu de Astronomia e Ciências Afins
Áreas responsáveis por gerenciamento	Museu de Astronomia e Ciências Afins
Coordenador nacional da ação	Alfredo Tiomno Tolmasquim
Responsável pela ação no nível local	Alfredo Tiomno Tolmasquim

4.2.1.3.1.2 – Resultados

Na área de divulgação científica, destaca-se o sucesso do projeto de inclusão social que, através do contato com associações de moradores de comunidades carentes e ONGs que desenvolvem projetos sociais, tem trazido ao MAST um público que normalmente não tem acesso aos museus. Nessa mesma linha, tem especial referência a oficina “Descobrimos com o tato”, desenvolvida para deficientes visuais, oriundos do Instituto Benjamin Constant, que possibilitou o contato desse segmento da população com instrumentos científicos históricos. O MAST participou também da programação da *V Semana Nacional de Museus*, organizada pelo Departamento de Museus do MinC, e que teve como tema central Patrimônio Universal, organizou a *XV Semana de Astronomia do MAST*, que teve como tema “Vida no Universo”; e participou de forma ativa da organização da *IV Semana de Ciência e Tecnologia*, coordenada pela Secretaria de Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social do MCT.

Diferentemente de outras instituições científicas, que têm a divulgação científica como uma atividade secundária e de menor importância, o MAST, enquanto museu de ciências tem essa atividade como uma ação finalística da instituição. Essa ação é desenvolvida de forma mais intensa pela Coordenação de Educação em Ciências, mas as demais coordenações, como Museologia, Documentação e Arquivo, e História da Ciência, também têm uma intensa participação. O gasto de diárias nessa ação foi de apenas R\$ 1.183,69, sendo que, à semelhança da ação anterior, também essa teve os valores de passagem lançados na ação administrativa. Os gastos nessa ação se concentraram na aquisição de material bibliográfico, como livros e revistas especializadas, na impressão de material produzido na instituição, no aluguel de um ônibus para viabilizar o transporte de grupos carentes ao MAST, numa atividade de inclusão social de muito sucesso. À semelhança da ação anterior, também nesta foram lançados algumas despesas emergenciais por falta de recursos suficientes na ação administrativa.

Apresentamos, a seguir, alguns indicadores relacionados a esta ação:

1. Indicador de Educação em Ciências - IEC

a) Utilidade: Medir o número de professores capacitados em atividades de curta duração para ensino de ciências em métodos não formais de educação.

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

$$IEC = NPO$$

Unidade = Nº de profissionais orientados

NPO = Nº de profissionais orientados em ações voltadas para a formação de educadores *strictu sensu*, ou seja, professores e educadores participantes de programas de formação inicial e continuada.

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Educação em Ciências.

f) Resultado do Indicador no exercício

IEC	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPO	963	682	1645

Executado	963	682	1645
Previsto no ano			1400

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

2. Indicador de Popularização da Ciência e Tecnologia - IPCT

a) Utilidade: Medir o número de programas e atividades de popularização da ciência.

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

IPCT = NPCT

Unidade: Número de programas e atividades de popularização da ciência

NPCT = (Nº de programas /eventos de popularização da ciência e tecnologia*3) + (Nº de atividades de popularização da ciência e tecnologia*1), entre os quais: palestras para o público não especializado, publicações em jornais e revistas de grande circulação, entrevistas para a imprensa sobre temas científicos, textos de divulgação científica na internet, itinerância de exposições, etc.

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Educação em Ciências.

f) Resultado do Indicador no exercício

IPCT	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPCT	47	47	94
Executado	47	47	94
Previsto no ano			70

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

3. Indicador de Inclusão Social - IIS

a) Utilidade: Medir o número de pessoas que teve a oportunidade de receber informações científicas e tecnológicas através do MAST.

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

$$\text{IIS} = \text{NPADCT}$$

Unidade: N° de pessoas atendidas.

NPADCT = N° de pessoas atendidas nas atividades de divulgação científica e tecnológica do MAST.

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Educação em Ciências.

f) Resultado do Indicador no exercício

IIS	1° Semestre	2° Semestre	Anual
NPADCT	16.761	32.943	49.614
Executado	16.761	32.853	49.614
Previsto no ano			50.000

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

4.3.1 – Programa 0750 – Apoio Administrativo

4.3.1.1 Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Programa de apoio administrativo
Objetivo Geral	Constituir centros de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação de um programa de ações finalísticas.
Gerente do Programa	Informação não disponível
Gerente Executivo	Informação não disponível
Indicadores Utilizados	Informação não disponível
Público-alvo	Informação não disponível

4.3.1.2 – Principais Ações do Programa

São sete ações que, eventualmente se repetem em demias Programs de natureza finalística. São eles:

- Administração da Unidade;
- Contribuição à Previdência Privada;
- Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados;
- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados;
- Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados;
- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores;
- Empregados e seus Dependentes;
- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência.

4.3.1.3. - Gestão das ações

4.3.1.3.1. – Ação 2000 – Administração da Unidade

4.3.1.3.1.1 - Dados Gerais da Ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Constituir centros de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação de um programa de ações finalísticas.
Descrição	A atividade padronizada “Administração da Unidade” substitui as antigas atividades 2000 - Manutenção de Serviços Administrativos, 2001 - Manutenção de Serviços de Transportes, 2002 - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis, 2003 - Ações de Informática. Nesse sentido se constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas em ações finalísticas, nem a um programa finalístico. Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgão da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; etc.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Ciência e Tecnologia
Unidade(s) Executora(s)	Museu de Astronomia e Ciências Afins
Áreas responsáveis por gerenciamento	Museu de Astronomia e Ciências Afins
Coordenador nacional da ação	Alfredo Tiomno Tolmasquim
Responsável pela ação no nível local	Alfredo Tiomno Tolmasquim

4.3.1.3.1.2 – Resultados

Com relação à gestão, merece especial destaque a implantação do novo Regimento Interno da Unidade com a criação dos Serviços de Comunicação Social e Atendimento ao Público; de Tecnologia de Informação; e de Infra-estrutura e Logística. Para tanto, foi feito um grande esforço de remanejamento de pessoal para atender à nova estrutura e as metas estabelecidas em seu Plano Diretor 2006-2010. Também houve um especial esforço para tornar operacional o Sistema de Informações Gerenciais Tecnológicas - SIGTEC, já amplamente utilizado na instituição.

Em termos de infra-estrutura, o MAST tem dado seguimento às obras de construção do novo prédio para a pesquisa e preservação de acervos históricos, tendo recebido recursos da SCUP, da FINEP (CT-Infra) e da Petrobrás, esta última através da Lei Rouanet de Apoio à Cultura. Foi feito o concurso público para a escolha do melhor projeto de urbanização e paisagismo para o campus MAST-ON, organizado pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil, e concluído o sistema de monitoramento por câmeras para o campus, iniciado no ano passado. O MAST conseguiu também contratar uma empresa para exploração do Café das Estrelas, reabrindo o serviço para visitantes e funcionários. O MAST continua a manter um elevado nível de captação de recursos externos. Foram gastos nessa ação R\$ 12.581,86 com diárias e R\$ 34.2889,24 com passagens.

Como foi dito anteriormente, foi lançado nessa ação a totalidade dos gastos da instituição com passagens. A maior parte das despesas dessa ação é com terceirização de mão-de-obra, que incluiu serviços gerais, serviços de manutenção predial, serviço de vigilância desarmada e serviço de limpeza e conservação. Também houve um gasto grande com telefone e energia elétrica. As demais despesas são manutenção, almoxarifado, etc.

A título de conclusão, convém ressaltar que o maior problema e limitação para o MAST no momento é a carência de pessoal. Esse problema, sobre o qual o MCT tem se debruçado, está se agravando em velocidade assustadora em contraste com as novas funções e responsabilidades que o MAST vem assumindo a partir de seu PDU 2006-2010. A solução desse problema é uma exigência para a garantia da continuidade dos programas institucionais.

Apresentamos, a seguir, alguns indicadores relacionados a esta ação:

1. Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento - APD

a) Utilidade: Medir o percentual do orçamento da instituição utilizado para a implementação das atividades de pesquisa e desenvolvimento

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

$$\text{APD} = [1 - (\text{DM} / \text{OCC})] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

DM = Σ das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150.

Obs: Considerar todos os recursos oriundos das dotações de Outros OCC, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhados e liquidados no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas. Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas

administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Administração

f) Resultado do Indicador no exercício

APD	1º Semestre	2º Semestre	Anual
DM	699.263	919.057	1.618.320
OCC	813.085	1.776.915	2.590.000
Executado	14%	48%	37%
Previsto no ano	13%	15%	25%

$$\text{APD} = [1 - (1.618.320 : 2.590.000)] * 100$$

$$\text{APD} = 37 \%$$

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

2. Relação entre Receita Própria e OCC - RRP

a) Utilidade: Medir o volume de recursos extra-orçamentários obtidos pela instituição

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

$$\text{RRP} = \text{RPT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

RPT = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa (fonte 150), as extraorçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

Obs: Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extraorçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Administração

f) Resultado do Indicador no exercício

RRP	1º Semestre	2º Semestre	Anual
RPT	916.700	577.976	1.494.676
OCC	813.085	1.776.915	2.590.000
Executado	113%	33%	58%
Previsto no ano			30%

$$\text{RRP} = (1.494.676 / 2.590.000) * 100 = 58\%$$

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

3. Índice de Execução Orçamentária - IEO

a) Utilidade: Medir o grau de execução do orçamento pela instituição.

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{OCCe} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

VOE = $\sum$ dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados.

OCCe = Limite de Empenho Autorizado.

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Administração

f) Resultado do Indicador no exercício

IEO	1º Semestre	2º Semestre	Anual
VOE	813.085	1.769.915	2.583.000
OCC _e	1.396.953	1.193.047	2.590.000
Executado			99,7%
Previsto no ano			100%

$IEO = (2.583.000 / 2.590.000) * 100 = 82\%$

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há.

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

4. Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento - ICT

a) Utilidade: Medir o investimento da instituição na capacitação e treinamento de seu quadro de servidores.

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

ICT = ACT / OCC * 100

Unidade: %, sem casa decimal

ACT = Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano, incluindo despesas com passagens e diárias em viagens para participação em cursos,

congressos, simpósios e eventos similares, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (para treinamento *on the job*).

OCC = Definido anteriormente.

Obs: Excluem-se neste indicador os dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Administração

f) Resultado do Indicador no exercício

ICT	1º Semestre	2º Semestre	Anual
ACT	7.276	22.289	29.565
OCC	813.085	1.776.915	2.590.000
Executado	0,9	1,3	1,1
Previsto no ano			1,4

$$\text{ICT} = (29.565 / 2.590.000) * 100 = 1,4\%$$

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

5. Desempenho Operacional

Vários indicadores operacionais que indicam o esforço e a eficiência institucional foram incluídos juntamente com os resultados das três ações que competem ao MAST, indicadas no item 4 deste relatório. No presente item são apresentados indicadores adicionais que ajudam a caracterizar e avaliar a atuação institucional.

1. Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional - PPACI

a) Utilidade: Medir os programas, projetos e ações de cooperação realizados com instituições de outros países ou multilaterais.

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

$$\text{PPACI} = \text{NPPACI}$$

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal

NPPACI = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa. Em apêndice próprio, será apresentada lista com o nome e o país das instituições estrangeiras. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

Obs: Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras. Ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo, excluindo-se, portanto, aqueles programas e projetos que dependem da assinatura de um documento institucional. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contraparte estrangeira.

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Diretoria

f) Resultado do Indicador no exercício

PPACI	1° Semestre	2° Semestre	Anual
NPPACI	4	4	4
Executado	4	4	4
Previsto no ano			4

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

2. Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional - PPACN

a) Utilidade: Medir o número de programas, projetos e ações de cooperação desenvolvidos com outras instituições brasileiras.

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

$$\text{PPACN} = \text{NPPACN}$$

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal.

NPPACN = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

Obs: Conceito similar ao do PPACI, considerando-se as partes e contra-partes nacionais.

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Diretoria

f) Resultado do Indicador no exercício

PPACN	1° Semestre	2° Semestre	Anual
NPPACN	18	11	29
Executado	18	11	29
Previsto no ano			20

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

3. Índice de Produção Técnica - IPTEC

a) Utilidade: Medir a produção e o desenvolvimento técnico da instituição

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

$$\text{IPTEC} = \text{NTEC} / \text{EQTT}$$

Unidade: N° de trabalhos por técnico, com uma casa decimal.

NTEC = N° de trabalhos de natureza técnica concluídos, como inventários de coleções, vídeos, materiais didáticos, modelos tridimensionais, bases de dados, inventários de arquivo, multimídias, realização de exposições temporárias e itinerantes, realização de projetos técnicos de como os de restauração e conservação. Os produtos de caráter periódico, como sumários correntes, boletins, etc serão contabilizados na totalidade como um trabalho.

EQTT = Equipe técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio, Especialistas, ou seja, o somatório dos servidores, bolsistas e terceirizados vinculados diretamente a atividades técnicas .
Obs: Esse indicador sofreu mudança na sua forma de cálculo, e foi refeita a série histórica segundo a nova conceituação.

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Educação, Coordenação de Museologia, Coordenação de História da Ciência, Coordenação de Documentação e Arquivo

f) Resultado do Indicador no exercício

IPTEC	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NTEC	8	23	31
EQTT	29	29	29
Executado	0,3	0,8	1,1
Previsto no ano			1

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

4. Indicador de Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo MAST - ETCO

a) Utilidade: Medir a quantidade de congressos, seminários, mesas redondas e palestras organizados pela instituição.

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

ETCO = (Nº de Congressos * 3) + (N.º de Cursos, Seminários, Oficinas e Treinamentos * Peso (até 20 horas = 1; de 20-40 horas = 2; acima de 40 horas = 3) + (Nº de Palestras * 1)

Unidade: N°

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Educação, Coordenação de Museologia, Coordenação de História da Ciência, Coordenação de Documentação e Arquivo

f) Resultado do Indicador no exercício

ETCO	1º semestre	2º semestre	total
Executado	27	35	62
Previsto no ano			40

Resultados

$$\text{ETCO} = 4 * 3 = 12$$

$$5 * 2 = 10$$

$$40 * 1 = 40$$

$$\text{ETCO} = 62$$

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

5. Índice de Arquivos Históricos em Organização - IAHO

a) Utilidade: Medir o número de arquivos históricos em organização na instituição.

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

NAHO = N° de fundos arquivísticos em organização, considerando as etapas de identificação, arranjo, descrição, codificação, elaboração de instrumentos de pesquisa e alimentação de base de dados.

Unidade: N°

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Documentação e Arquivo

f) Resultado do Indicador no exercício

IAHO	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NAHO	3	2	5
Executado	3	2	5
Previsto no ano			3

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

6. Índice de Acervos em Tratamento de Conservação - IATC

a) Utilidade: Medir o número de acervos históricos em tratamento de conservação.

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

NATC = N° de arquivos em tratamento de conservação, considerando as etapas de diagnóstico, higienização, acondicionamento, elaboração de embalagens e restauração.

Unidade: N°

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Documentação e Arquivo

f) Resultado do Indicador no exercício

IATC	1° Semestre	2° Semestre	Anual
NATC	5	-	5
Executado	5	-	5
Previsto no ano			2

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

7. Índice de Objetos Históricos Registrados - NOHR

a) Utilidade: Medir o número de objetos históricos registrados.

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

NOMR = N° de objetos museológicos registrados

Unidade: N°

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Museologia

f) Resultado do Indicador no exercício

NOHR	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NOMR	24	428	452
Executado	24	428	452
Previsto no ano			160

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

8. Número de Instrumentos Científicos Conservados - NICC

a) Utilidade: Medir o número de instrumentos científicos de valor histórico conservados.

b) Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

c) Fórmula de cálculo:

NICC = N° de instrumentos científicos conservados.

Unidade: N°

d) Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Museologia

f) Resultado do Indicador no exercício

NICC	1º Semestre	2º Semestre	Anual
Executado	217	607	824
Previsto no ano			500

g) Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

6. Previdência Complementar Patrocinada
--

Não se aplica.

7. Instituições beneficiadas por renúncia fiscal

Não se aplica.

8. Operações de fundos

Não se aplica.

9. Conteúdos específicos UJ ou grupo de unidades afins (conforme Anexos II e X da DN-TCU-85/2007)
--

Anexo A – Demonstrativo de tomadas de contas especiais (conforme item 12 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

Não houve tomada de contas especiais no exercício de 2007.

Anexo B – Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades (conforme item 13 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

Não houve perdas, extravios ou outras irregularidades no exercício de 2007.

**Anexo C – Despesas com cartão de crédito corporativo (conforme item I-1.8 do
Anexo X da DN-TCU-85/2007)**

Tabela 1 – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

2005	2006	2007
-----	-----	12.447,47

Tabela 2 – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Serviços Gráficos	Impressão de Plantas heliográficas do Campus	Daniel Firmiano	573,00
Serviços de Confecção 13 Slides de computador	Programa de atendimento ao público	Daniel Firmiano	52,00
Serviço de conserto de máquina	Manutenção de Máquinas	Daniel Firmiano	100,00
Serviço de xerox	Material de divulgação	Daniel Firmiano	68,00
Serviço de confecção placa vinil adesivo	Material p/ exposição (Semana Nac. Ciência)	Daniel Firmiano	357,00
Aquisição de Buzina para o Palio	Manutenção de automóvel	Daniel Firmiano	40,00
Aquisição de 01 bateria	Manutenção de material eletrônico	Daniel Firmiano	18,50
Reparo p/cx acop. Astra v. longa-vaso sanitário	Manutenção de instalações sanitárias	Daniel Firmiano	210,00
Aquisição de um exaustor venti-delta	Ventilação para área Serviços Gerais	Daniel Firmiano	200,00
Aquisição de um vaso acoplado	Manutenção de instalação sanitária	Daniel Firmiano	220,00
Aquisição de placa de gesso e selador acr.	Manutenção Predial - forro auditório	Daniel Firmiano	31,60
Aquisição de rolo lã, trinch e água-raz	Pintura do auditório	Daniel Firmiano	42,50
Aquisição de água raz e rolo de espuma	Pintura do auditório	Daniel Firmiano	33,00
Aquisição de carimbos	Para Coordenadores e Chefe de Serviços	Daniel Firmiano	47,00
Aquisição de 1 rolo de lona c/ 100 mt.	Pintura do auditório	Daniel Firmiano	135,00
Aquisição de material de pintura	Pintura do auditório	Daniel Firmiano	142,62
Aquisição de redutor e durepoxy	Pintura do auditório	Daniel Firmiano	81,00
Aquisição de prego de aço	Pintura do auditório	Daniel Firmiano	71,06
Aquisição de thinner	Pintura do auditório	Daniel Firmiano	45,00
Aquisição de rabicho	Manutenção das instalações hidráulicas do Museu	Daniel Firmiano	15,00
Aquisição de material de mecânica	Manutenção da moto serra	Daniel Firmiano	115,00
Aquisição de material de construção	Manutenção instalação sanitária - direção	Daniel Firmiano	135,90
Aquisição de pulverizador agrícola	Serviço de Jardinagem do Campus	Daniel Firmiano	176,70
Aquisição de uma válvula fundo poço 1	Manutenção de Máquinas (bomba d'água)	Daniel Firmiano	14,00
Serviço de impressão digital em lona	Material p/ exposição (Semana Nac. Ciência)	Daniel Firmiano	207,90
Serviço de xerox 2500 cópias.	Atendimento ao Público (cartas celeste)	Daniel Firmiano	250,00
Serviço com confecção de 36 slides de	Slides para projeção no planetário	Daniel Firmiano	144,00

computador	inflável		
Serviço de transportadora remessa 013853 SP/RJ	Transporte estrutura de banner SBPC	Daniel Firmiano	302,00
Serviço com troca de óleo	Manutenção de Automóvel	Daniel Firmiano	70,00
Serviço conserto de máquina	Manutenção da moto poda	Daniel Firmiano	200,00
Serviço de xerox	Atendimento ao Público (carta celeste)	Daniel Firmiano	50,00
TOTAL 1			4.147,78
Serviço com lavanderia (pantufas)	Atendimento ao Público - visitas ao Museu	José Leandro	150,00
Aquisição de uma jarra	Manutenção de bens móveis (cafeteira)	José Leandro	30,00
Aquisição de um suporte para microondas	Manutenção de bens móveis - refeitório ADM	José Leandro	29,99
Aquisição de areia e sacos de cimento	Manutenção Predial (reforma auditório)	José Leandro	195,00
Aquisição de união metal e luva metal	Manutenção Hidráulica	José Leandro	28,60
Aquisição de porca sextavada	Material de marcenaria (confeção estante)	José Leandro	20,00
Aquisição de parafusos	Material de marcenaria (confeção estante)	José Leandro	72,00
Aquisição de lixas	Material de marcenaria (confeção de estante)	José Leandro	55,00
Aquisição de material de construção	Manutenção Predial	José Leandro	35,10
Aquisição de alicate e isopor	Para as ativ. do Brincando com a Ciência	José Leandro	139,30
Aquisição de lupa	Para as ativ. do Brincando com a Ciência	José Leandro	42,50
Aquisição de bateria panasonic	Manutenção material eletrônico (telefone)	José Leandro	19,50
Aquisição de peneira	Manutenção predial	José Leandro	22,50
Aquisição de crachá	Recursos Humanos (identificação funcionário)	José Leandro	14,18
Aquisição de folhas imã ades.	Atividade da Ciência Animada	José Leandro	52,00
Aquisição de material de escritório	Atividade da Ciência Animada	José Leandro	153,50
Aquisição de material de escritório	Atividade da Ciência Animada	José Leandro	164,14
Aquisição de material de construção	Manutenção Predial	José Leandro	59,50
Aquisição de vergalhão	Manutenção Predial	José Leandro	448,00
Aquisição de carimbos	Para Coordenadores e chefias	José Leandro	137,00
Aquisição de material de escritório	Recursos Humanos (pastas p/ arquivo)	José Leandro	112,98
Aquisição de fita VHS	Pesquisa (gravação de eventos)	José Leandro	24,50
Aquisição de madeira	Confeção de estantes	José Leandro	150,00
Aquisição de bateria ac delco	Manutenção automóvel	José Leandro	168,90
Aquisição de material de escritório	Material para embalagem exposição(fita)	José Leandro	38,20
Aquisição de plástico bolha	Embalar material exposição (SBPC)	José Leandro	296,50
Aquisição de bateria	Manutenção material eletrônico (telefone)	José Leandro	23,00
Aquisição de material elétrico	Troca das fiações elétricas do rol do Museu	José Leandro	201,55
Aquisição de disco corte	Manutenção da máquina policorte	José Leandro	8,20
Aquisição de arame	Manutenção dos muros dos jardins do Museu	José Leandro	15,00

Aquisição de cd-r	Material de informática p/ o CAD	José Leandro	34,96
Aquisição de cd-r	Material de informática p/ o CAD	José Leandro	20,24
Aquisição de material de escritório	Papel especial de uso da biblioteca	José Leandro	110,32
Aquisição de material de escritório	Material para exposição(papel A3)	José Leandro	55,80
Aquisição de material elétrico	Troca das fiações elétricas do rol do Museu	José Leandro	149,94
Aquisição de extensão p/ telefone	Manutenção bem móvel (cabo p/ telefone)	José Leandro	58,50
Aquisição de tela ciranda	Confecção de peneira para obra	José Leandro	13,00
Aquisição de uma garrafa térmica	Material copa e cozinha (administração)	José Leandro	39,99
Aquisição de rolo de fita adesiva emborrachada	Para atividades do brincando com a ciência	José Leandro	60,00
Aquisição de carimbos	Para funcionários e chefias	José Leandro	100,00
Aquisição de transparência adesiva	Palestra (utilização em retroprojeto)	José Leandro	72,32
Aquisição de cabo USB e bloco post. Amarelo	Material de informática e bloco de recado	José Leandro	13,52
Aquisição de carimbo	Para funcionários e chefias	José Leandro	20,00
Aquisição de fita de espuma transferível	Exposição Santos Dumont	José Leandro	33,05
Aquisição de material de construção	Manutenção Predial	José Leandro	210,40
Aquisição de mola coimbra	Para a porta principal do CAD	José Leandro	160,00
Aquisição de material de escritório	Recursos Humanos (pastas p/ arquivo)	José Leandro	432,00
Aquisição de material elétrico	Manutenção da máquina de furar	José Leandro	29,00
Aquisição de madeira	Material marcenaria (confecção prateleiras)	José Leandro	408,42
Aquisição de carimbo	Para funcionários e chefias	José Leandro	42,50
Aquisição de T6 blanca dig 150kg camry	Material p/ exposição Santos Dumont (balança)	José Leandro	79,99
Aquisição de material de escritório	Material para exposição	José Leandro	490,30
Aquisição de material hidráulico	Manutenção de bomba d'água	José Leandro	9,00
Aquisição de alicate e arejador	Material para manutenção elétrico	José Leandro	40,90
Aquisição de 02 câmaras de ar	Manutenção carrinho transporte material	José Leandro	26,00
Aquisição de A400 hélice az	Manutenção de ventilador de teto	José Leandro	32,00
Aquisição de material de construção e elétrico	Restauração do pavilhão fotoeliográfico	José Leandro	257,50
Aquisição de serrote e cabo p/ colhedor	Manutenção de jardinagem(poda de árvore)	José Leandro	119,20
Aquisição de corda seda e arejador lav cromado	Manutenção do mastro da Bandeira Brasileira	José Leandro	86,70
Aquisição de disco corte	Manutenção da máquina maquina	José Leandro	62,50
Aquisição de 8 jogos de carvão dewalt	Manutenção de máquina furadeira	José Leandro	120,00
Aquisição de diversos materiais eletrônicos	Iluminação exposição: "Do céu ontem e hoje"	José Leandro	164,60
Aquisição de material de escritório	Material para exposição	José Leandro	156,00
TOTAL 2			6.615,29
Aquisição de 2 conjuntos de pilhas e recarregadores	Uso em máquinas fotográficas do CED	Andréia F. Costa	109,50
Aquisição de material de escritório	Programa ciência animada	Andréia F. Costa	91,64
Aquisição de 1 adaptador para telefone	Programa ciência animada	Andréia F. Costa	5,00
Aquisição de papel toalha/ bicarbonato	Programa faça você mesmo	Andréia F. Costa	20,39

agrin cristal			
Aquisição de 2 lanternas	Programa Observação do céu	Andréia F. Costa	15,60
Aquisição de baterias e pilhas duracel	Programa observação do céu	Andréia F. Costa	121,80
Aquisição de material de escritório	Programa ciência animada	Andréia F. Costa	157,79
Aquisição de 17 mt. de borracha	Exposição Imagens do céu ontem e hoje	Andréia F. Costa	10,20
Aquisição de refil para pistola de cola quente	Atividade faça você mesmo no fim de semana	Andréia F. Costa	23,36
Aquisição material elétrico	Aparato apresentados na Semana de C&T	Andréia F. Costa	267,50
Aquisição de pilhas e lâmpadas	Atividades educacionais do CED	Andréia F. Costa	29,00
Aquisição de seringas descartáveis	Aparato do laboratório de ciências	Andréia F. Costa	7,80
Aquisição de material de escritório	Para distribuição de vídeos na ativ. Ciência.animada	Andréia F. Costa	43,66
Aquisição de cabo para vídeo	Manutenção do datashow	Andréia F. Costa	13,90
Aquisição de tendas	Atividades educacionais de fim de semana	Andréia F. Costa	199,80
Aquisição de três guarda-sóis	Atendimento ao público	Andréia F. Costa	179,70
Aquisição de dois guarda-sóis	Atendimento ao público	Andréia F. Costa	99,80
Aquisição de caneta a laser	Para apontar o céu no planetário inflável	Andréia F. Costa	125,00
Aquisição de tendas , luminárias e lanternas	Atividades de fim de semana Prog. Atend. Escolar	Andréia F. Costa	162,96
TOTAL 3			1.684,40
TOTAL GERAL (1+2+3)			12.447,47

Tabela 3 – Cartão de crédito cooperativo: série histórica dos saques efetuados

2005	2006	2007
-----	800,00	6.454,74

Tabela 4 – Cartão de crédito cooperativo: detalhamento dos saques efetuados em 2007

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Sacado	Pago	Devolvido
Pagamento IPVA	Seguro obrigatório dos veículos - MAST	José Leandro	360,00	336,58	23,42
Aquisição de combustível	Viagem a serviço	José Leandro	30,06	30,06	
Aquisição de parafusos, durepox e cimento	Manutenção predial	José Leandro	154,00	154,00	
Aquisição de reducola	Confecção de prateleiras	José Leandro	89,00	89,00	
Aquisição de cedrinho aparelhado	Confecção de prateleiras	José Leandro	324,00	324,00	
Aquisição de filtro para máscara	Serviços de pintura do Hall do Museu	José Leandro	6,00	6,00	
Aquisição de material de escritório	Programa Ciência Animada	José Leandro	499,62	446,68	52,94
Serviço de confecção de um	Mesa de Leitura da Biblioteca	José Leandro	115,00	115,00	

tampo de mesa de vidro					
Serviço de lavagem de pantufas	Atendimento ao público	José Leandro	150,00	150,00	
Aquisição de peças para manutenção da motopoda	Manutenção de maquina de jardinagem	José Leandro	40,00	40,00	
Aquisição de fita adesiva e tnt liso	Embalar material para SBPC	Daniel Firmiano	16,90	16,90	
Aquisição de buchas e rolo arame galvanizado	Suporte p/ Prateleira e amarração de viga	Daniel Firmiano	4,30	4,30	
Aquisição de pino de aço e barra chata	Confecção de portão de ferro	Daniel Firmiano	178,80	107,00	71,80
Serviço de ploter sulfite	Reprodução de trabalhos de pesquisa	Daniel Firmiano	70,00	70,00	
Serviço de reparo em banner de lona	Manutenção de equipamento	Daniel Firmiano	55,00	55,00	
Serviço de confecção de cópias de chave	Porta de entrada do Serv. Apoio Administrativo	Daniel Firmiano	5,00	5,00	
Aquisição de material elétrico	Troca das fiações do hall do Museu	José Leandro	30,00	9,00	21,00
Serviço de manutenção de roçadeira	Manutenção de maquina jardinagem	José Leandro	680,00	680,00	
Serviço na tampa de partida motopoda	Manutenção de maquina jardinagem	Daniel Firmiano	35,00	35,00	
Reparos em impressora HP Laserjet 1300	Manutenção de Computador	Daniel Firmiano	410,00	410,00	
Serviço de cópia e confecção de chaves	Armário Guarda Volume – Biblioteca	Daniel Firmiano	15,00	15,00	
Serviço de manutenção bomba dancor	Manutenção da Bomba de água do Museu	Daniel Firmiano	120,00	120,00	
Serviço de confecção de chaves e abertura de fechadura	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	Daniel Firmiano	70,00	70,00	
Serviço de confecção de camisetas	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	José Leandro	700,00	700,00	
Aquisição de lâmpada para retroprojetor	Manutenção de equipamento	José Leandro	90,00	80,40	9,60
Aquisição de um banner	Expor na Semana Nac. Ciência e Tecnologia	Andreia Fernandes	150,00	150,00	
Serviço de manutenção bomba dancor	Manutenção da Bomba de água do Museu	Daniel Firmiano	106,80	106,80	
Serviço de copias de chaves	Portões de entrada do Museu	Daniel Firmiano	3,20	3,20	
Serviço de cópias de chaves	Portões de entrada do Museu	Daniel Firmiano	10,00	10,00	
Peça para o elevador externo do MAST	Manutenção de elevador	Daniel Firmiano	70,00	70,00	
Serviço de manutenção motopoda e roçadeira	Manutenção de maquinas	Daniel Firmiano	121,00	121,00	
Serviço de cartório	Autenticação de Cópias	Daniel Firmiano	69,00	69,00	
Serviço de cópia xerox	Reprodução de imagem	Daniel Firmiano	30,00	30,00	
Serviço de instalação de insulfilm	Claridade excessiva no SAAD	Daniel Firmiano	400,00	400,00	
Aquisição de correntes para motopoda	Manutenção de Maquinas	José Leandro	500,00	500,00	
Serviço de reparos na estrutura de banner em lona	Manutenção em equipamento	Daniel Firmiano	800,00	800,00	
Total Responsável			6.507,68	6.328,92	178,76

Anexo D – Recomendações de órgãos de controle (conforme item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

1. Tribunal de Contas da União (Referente ao exercício de 2005)

a) Recomendação:

Alerte a Setorial Orçamentária do MCT, UG 240102 COF/MCT, para que passe a conceder créditos orçamentários compatíveis com a finalidade prevista no Programa de Trabalho 19573111249450001 – Alfabetização Científica em espaços não formais de Educação, pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST e com o planejamento de gastos elaborados pelas suas unidades supervisionadas, de forma que não ocorra prejuízo das metas previstas no Plano Plurianual do Governo Federal.

Providências adotadas e resultados obtidos:

A partir de 2006, foi estabelecido no PPA a ação 2.000, relativa à gestão administrativa das Unidades de Pesquisa, com dotação orçamentária específica, em adição às ações finalistas.

b) Recomendação:

Formalize o processo de prestação de contas dos suprimentos de fundos concedidos, utilizando a “Proposta de Concessão de Suprimento de Fundos” prevista na Macrofunção 02.11.21 do Manual SIAFI, identificando o período de aplicação, o prazo de prestação de contas e a natureza da despesa a ser aplicada, realizando análise prévia das contas, de forma a eliminar documentos de despesas sem valor fiscal e na estrita ordem cronológica.

Providências adotadas e resultados obtidos:

Já implantamos o uso da PCSF – Proposta de Concessão de Suprimento de Fundos, prevista no item 5 da Macrofunção 02.11.21, do Manual do SIAFI. O Serviço de Orçamento e Finanças foi orientado a proceder à análise prévia da prestação de contas, de forma a eliminar quaisquer ocorrências de erro. Estamos classificando as despesas de acordo com as normas vigentes do suprimento de fundos.

c) Recomendação:

Viabilize, junto ao CNPq, quanto aos veículos de placa LHW 3952 e FO 6421, a obtenção da 2ª via da documentação dos veículos e sua subsequente doação ao MAST.

Providências adotadas e resultados obtidos:

A situação do veículo Marajó, de placa LHW3952 já foi solucionada, tendo o veículo sido doado à Prefeitura de Paracambi. Com relação ao veículo, Parati, placa FO6421, de propriedade do CNPq, solicitamos a este órgão que ele faça diretamente a doação a um ente público interessado, o que está sendo providenciado.

d) Recomendação:

Implemente gestões entre os representantes da Gerência Regional do Patrimônio da União do Estado do Rio de Janeiro – GRPU/RJ, do Observatório Nacional e do próprio MAST, a fim de se adotar os procedimentos descritos no item 5.1.6 – Cadastramento de nova utilização (imóvel já cadastrado), e, logo após, os procedimentos descritos no item 5.2.1 – Transferência de UG, do Manual do SPIUnet, disponível no endereço www.planejamento.gov.br, transferindo, desta forma, para essas Unidades (ON e MAST), a responsabilidade pelas respectivas instalações que efetivamente utilizam.

Providências adotadas e resultados obtidos:

O MCT já encaminhou solicitação à Secretaria do Patrimônio da União – SPU de transferência de guarda do patrimônio do CNPq para o próprio MCT, para uso do Museu de Astronomia e Ciências Afins e do Observatório Nacional.

e) Recomendação:

Encaminhe aos titulares dos órgãos administrativos que compõem o MAST, as respectivas relações de bens móveis, conjuntamente com os termos de responsabilidade, para que tais relações sejam conferidas e, se for o caso, refeitas com as correções necessárias, para posterior assinatura e guarda dos termos de responsabilidade atualizados; e providencie rotina de elaboração de termos de transferência de responsabilidade, conforme prevêm os itens 10.7.1 e 10.7.2 da IN/SEDAP nº 205/88, em caso de alteração de titularidade de órgãos administrativos.

Providências adotadas e resultados obtidos:

Foram encaminhadas as relações de bens móveis aos titulares dos órgãos administrativos que compõem o MAST, os quais já os devolveram corrigidos e assinados. Foi aberto o processo nº 076/2006 para arquivamento dos mesmos, juntamente com a relação de bens das coordenações. Foram implementados o Termo de Responsabilidade e o Formulário de Controle de Patrimônio a ser preenchido pelo solicitante quando da movimentação interna ou devolução do bem.

f) Recomendação:

Providencie, com brevidade, a identificação patrimonial dos bens móveis que não a possuem, em cumprimento ao disposto no item 7.13 da IN/SEDAP nº 205/88, e zelar pela manutenção das rotinas de controle patrimonial.

Providências adotadas e resultados obtidos:

Já adquirimos e utilizamos novas placas patrimoniais personalizadas em poliéster metalizado para melhor identificar sua numeração e dificultar a retirada das placas.

g) Recomendação:

Alerte o MCT quanto ao descumprimento do Decreto nº 5.314, de 17/12/2004, no que tange à extrapolação existente de cargos em comissão DAS no MAST, realizada por meio da Portaria nº 9, de 08/01/2005, do Gabinete do Ministro do MCT.

Providências adotadas e resultados obtidos:

O Decreto nº 5.314 de 17/12/04 foi substituído pelo Decreto nº 5.886 de 06/09/06, que aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério da Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Entretanto a Portaria nº 9 do Gabinete do Ministro de Ciência e Tecnologia não conflita com nenhum dos dois decretos, quando determina que o MAST disporá de 1 cargo de Diretor, 2 de Assistentes Técnicos, 5 de Coordenadores e 9 de Chefes de Serviço.

h) Recomendação:

Publique a concessão de diárias no Boletim Interno ou no Boletim de Pessoal da Unidade, conforme estabelecido no parágrafo único do art.7º do Decreto nº 343, de 19/11/1991 e providencie o cadastramento dos dados relativos aos valores dos trechos de viagens, conforme estabelecido no inciso VII do art.2º da Portaria MPOG n.98, de 16/07/2003 – Sistema de Registro de Trechos de Passagens Aéreas – SISPASS.

Providências adotadas e resultados obtidos:

O MAST já adota a prática de publicação da concessão de diárias no Boletim Interno e adota o Sistema de Registro de Trechos de Passagens Aéreas – SISPASS.

i) Recomendação:

Programe, para cada exercício, as aquisições de material de consumo, de forma a que não ocorra fracionamento de despesas.

Providências adotadas e resultados obtidos:

Tem sido realizado um planejamento de forma a agregar, sempre que possível, várias demandas de materiais de características semelhantes num único processo licitatório.

j) Recomendação:

Rerratifique os contratos relativos ao fornecimento de mão-de-obra para serviços gerais Processo nº 158/2004 e à manutenção predial – Processo nº 001/2005, considerando como valores totais os relativos ao período de 1 (um) ano, podendo ser prorrogados normalmente por iguais e sucessivos períodos, até o máximo de 60 (sessenta) meses, conforme dispõe o inciso II do art. 57 da Lei nº 8666/1993.

Providências adotadas e resultados obtidos:

Apesar do contrato mencionar o prazo máximo de 60 meses, a administração do MAST celebra termo aditivo de prorrogação de contrato ao fim de cada período de 12 meses. O valor máximo estimativo do contrato é apenas um parâmetro para que possamos determinar a modalidade de licitação que será utilizada para a contratação dos serviços. Além disso, estamos exigindo dos contratados a renovação da garantia quando da renovação contratual.

k) Recomendação:

Programe e realize, regular e tempestivamente, licitação para aquisição de combustíveis e lubrificantes, evitando que tais despesas ultrapassem o limite para dispensa de licitação prevista no inciso II do art. 24 da Lei nº 8666/1993.

Providências adotadas e resultados obtidos:

O MAST vem realizando anualmente licitação para fornecimento de óleo e combustível.

l) Recomendação:

Observe as exigências legais quanto à necessidade de orçamento prévio, detalhado e especificado das atividades a serem desenvolvidos, em obediência aos incisos II do § 2º, § 4º e § 9º do art. 7º da Lei n.º 8.666/93, quando cuidar de contratações de serviços por dispensa de licitação.

Providências adotadas e resultados obtidos:

Os solicitantes de contratações de serviços foram alertados quanto da necessidade de observar as exigências legais. Também a área administrativa foi alertada para a necessidade de verificar com atenção se as solicitações apresentam as exigências necessárias.

m) Recomendação:

Observe o período de vigência dos contratos firmados de modo que não ocorram extrapolações de prazo sem cobertura contratual, a exemplo do processo n. 080/2004, contrato para reforma do prédio da administração do MAST.

Providências adotadas e resultados obtidos:

A equipe foi alertada quanto à necessidade de observar permanentemente a vigência contratual.

n) Recomendação:

Atente para que sempre seja aposta a assinatura da fiscalização do MAST nos boletins de medições, em contratos que envolvam boletins de medição.

Providências adotadas e resultados obtidos:

Os fiscais foram alertados para a necessidade de atestar a nota fiscal e os boletins de medição dos contratos.

o) Recomendação:

Atente para a adequada observância de cláusula relativa à prestação de contas de convênio celebrado entre o MAST e o CIEE Rio.

Providências adotadas e resultados obtidos:

O MAST tem observado as normas relativas à prestação de contas no convênio firmado com o CIEE Rio.

p) Recomendação:

Passe a exigir dos responsáveis arrolados nas prestações de contas da unidade a apresentação, à unidade de pessoal competente, das respectivas declarações de bens e rendas, com base no artigo 12 da IN/TCU n.47 de 27/10/2004.

Providências adotadas e resultados obtidos:

Os servidores foram alertados e suas declarações de bens e rendas estão sendo entregues anualmente.

q) Recomendação:

Informe aos servidores inadimplentes na apresentação da declaração referente ao exercício de 2005 e seguintes as sanções a que se sujeitam, previstas no artigo terceiro, parágrafo único, da Lei 8.730/1993, a permanecer a omissão dos integrantes do Rol de Responsáveis que não o fizeram, Maria Esther Alvarez Valente (ordenadora de despesas substituta), Carlos Roberto Conceição (responsável pela conformidade documental), e José Leandro (responsável pela conformidade documental substituto).

Providências adotadas e resultados obtidos:

Todos os integrantes do rol de responsáveis encaminharam suas declarações de rendimentos do exercício de 2005, ano base 2004, e foi emitida a declaração prevista no inciso IV do art. 14 da IN TCU nº 47, de 27 de outubro de 2004. Esta prática tem sido mantida anualmente.

r) Recomendação:

Implemente ações junto ao MCT/MPOG no sentido de buscar a realização de concurso público com o número de vagas suficiente para o atendimento às necessidades da unidade e, além disso, solicite retorno à instituição de seus 2 (dois) servidores atualmente cedidos, objetivando amenizar a carência de pessoal para o cumprimento das atribuições do MAST.

Providências adotadas e resultados obtidos:

O MAST tem reiteradamente solicitado ao MCT a abertura de concurso público. Já foi publicado no DOU autorização para o MCT a abertura de concurso para a reposição das vagas existentes. Vale ressaltar que esse número é muito inferior ao necessário para o pleno funcionamento da instituição e o bom desenvolvimento de sua missão.

s) Recomendação:

Observe as exigências contidas no item 02 dos Documentos e Informações Gerais a Constar do relatório de Gestão, anexo II, Decisão/TCU n.71, de 07/12/2005 – Descrição dos objetivos e metas (físicas e financeiras) pactuados nos programas sob sua gerência, previstos na Lei Orçamentária Anual, e das ações administrativas (projetos e atividades) contidas no seu Plano de Ação.

Providências adotadas e resultados obtidos:

A administração do MAST tem estado atenta quanto às instruções do TCU e da CGU para a correta elaboração da Relatório de Gestão.

t) Recomendação:

Avalie o seu patrimônio por meio de entidade independente e, de posse dessa informação, obtenha, no mercado, proposta para segurar esse patrimônio, procurando atender a recomendação do relatório CGU/RJ n. 115179, referente à gestão de 2002.

Providências adotadas e resultados obtidos:

Vários contatos foram realizados com empresas de avaliação de patrimônio e de seguro. Mas, a instituição não obteve ainda sucesso no sentido de conseguir uma empresa capacitada para segurar esse patrimônio. A administração continua procurando uma solução para o problema e está aguardando um posicionamento dos órgãos de patrimônio (IPHAN e INEPAC).

2. Sistema de controle interno (Referente ao exercício de 2006)**a) Recomendação:**

Recomendamos que sejam providenciados os termos de doação dos bens doados ao MAST, bem como sejam colocadas as plaquetas patrimoniais, conforme o disposto no item 7.13 da IN/SEDAP nº 205/88 e implementadas as recomendações emanadas em relatórios da CGU. (Item do Relatório de Auditoria: 3.1.2.1 – Recomendação 001)

Providências adotadas e resultados obtidos:

A RNP, que doou os computadores, já providenciou o termo de doação, e os computadores já foram incorporados ao patrimônio do MAST. Os equipamentos estão com as devidas plaquetas de identificação, assim como os demais itens mencionados no relatório da auditoria. Providenciamos também o termo de doação dos bens inservíveis ou ociosos do MAST e estamos dependendo da autorização do CNPq para dar a baixa patrimonial no veículo Parati.

b) Recomendação:

Providenciar a elaboração de termos de responsabilidade dos bens pertencentes ao acervo do ON que se encontra sob a guarda do MAST. (Item do Relatório de Auditoria: 3.1.2.1 – Recomendação 002)

Providências adotadas e resultados obtidos:

A Coordenação de Museologia realizou o levantamento de todos os bens móveis e instrumentos científicos transferidos do Observatório Nacional para o MAST e será providenciado em seguida o termo de responsabilidade.

c) Recomendação:

Atentar para a determinação que vem sendo reiteradamente proferida pelo TCU no sentido da vedação à preferência por marcas na compra de cartuchos e tonners conforme previsto nos arts. 15, § 7º, inciso I, e 25, inciso I, Lei nº 8.666/93; (Item do Relatório de Auditoria: 5.1.1.1 – Recomendação 001)

Providências adotadas e resultados obtidos:

Acatamos a decisão do TCU quanto a não indicação da marca na compra de cartuchos e tonners, apesar dos constantes problemas e prejuízos que isso têm trazido aos equipamentos da instituição.

d) Recomendação:

No edital, quando do detalhamento dos itens a serem licitados, a indicação de marca, caso ocorra, deverá vir acompanhada de expressões tais como “ou equivalente”, “ou similar” e “ou de melhor qualidade”; (Item do Relatório de Auditoria: 5.1.1.1 – Recomendação 002)

Providências adotadas e resultados obtidos:

O termo de referência do edital 004/07 já veio acompanhado de expressões tais como “ou equivalente”, “ou similar” e “ou de melhor qualidade”, apesar dos constantes problemas com a utilização de material não original. .

e) Recomendação:

Como forma de prover garantia quanto à qualidade dos bens adquiridos, fazer constar do edital alusão à aplicação do art. 75 da Lei 8.666/1993. (Item do Relatório de Auditoria: 5.1.1.1 – Recomendação 002)

Providências adotadas e resultados obtidos:

O MAST está elaborando seu Plano Diretor de Informática, mas não dispõe ainda de uma padronização de impressoras, o que inviabiliza a entrega de amostra de material.

f) Recomendação:

Tratando-se de unidades gestoras distintas, pautar suas relações pelo formalismo e pelo equilíbrio entre as obrigações que venham a ser eventualmente conferidas entre as partes, considerando sempre o interesse comum dada a particularidade de estarem abrigadas no mesmo espaço físico (Item do Relatório de Auditoria: 5.2.1.1, Recomendação 001);

Providências adotadas e resultados obtidos:

O Observatório Nacional realizou seu próprio contrato de terceirização de serviços de limpeza, e não utiliza os serviços de limpeza do contrato do MAST.

g) Recomendação:

Previamente às prorrogações contratuais, efetuar pesquisa de preços de modo a atestar ser esta a opção mais vantajosa para a Administração.(Item do Relatório de Auditoria: 5.2.1.1, Recomendação 002);

Providências adotadas e resultados obtidos:

O MAST está realizando pesquisa de preços e anexando aos processos de compra ou contratação de serviços.

h) Recomendação:

Que a UG faça constar dos processos de inexigibilidade a justificativa de preços, conforme preceitua o artigo 26 da Lei 8.666/93 (Item do Relatório de Auditoria: 5.2.2.1; Recomendação 001)

Providências adotadas e resultados obtidos:

A administração foi orientada a justificar os preços nos próximos contratos de inexigibilidade, o que tem sido feito.

i) Recomendação:

Somente prolongar os contratos que se enquadrem no inciso II do art. 57 da Lei nº 8.666/1993. (Item do Relatório de Auditoria: 5.2.2.2 – Recomendação 001)

Providências adotadas e resultados obtidos:

O prazo de vigência dos contratos de combustíveis e lubrificantes e de passagens aéreas tiveram a vigência limitada a 12 meses.

j) Recomendação:

Evitar as contratações de pessoas físicas para execução de atividades de natureza finalística da instituição, restringindo-as às situações excepcionais, que possam resultar em algum tipo de prejuízo ou óbice imediato ao cumprimento de sua missão institucional e que não permita a execução em momento posterior por servidores, devendo, nesses casos, constar do processo de contratação justificativa consubstanciada. Item do Relatório de Auditoria: 5.2.2.3 – Recomendação 001

Providências adotadas e resultados obtidos:

Os coordenadores foram orientados a só solicitarem contratação de pessoas físicas para execução de atividade finalística da instituição nos casos previstos em lei e indicados pela auditoria. Além disso, todos os processos de contratação de serviços estão acompanhados das devidas justificativas.

k) Recomendação:

Na linha da determinação contida no Acórdão 634 / 2006 – 1ª Câmara, buscar a tempestividade na escolha e na conseqüente formalização da designação dos representantes da Administração no acompanhamento das execuções dos contratos que vierem a ser firmados. (Item do Relatório de Auditoria: 5.2.3.1 – Recomendação 001)

Providências adotadas e resultados obtidos:

Foram designados fiscais para todos os processos em vigor. O MAST busca dentro do seu reduzido quadro os profissionais que melhor se adaptam aos contatos em curso.

l) Recomendação:

Atentar para a correta instrução do processo de tomada de contas, considerando, para esse fim, as instruções provenientes dos órgãos de controle externo (IN TCU nº 47/2004 e respectiva Decisão Normativa) e interno (Norma de Execução expedida pela CGU) (Item do Relatório de Auditoria: 6.1.1.1 – Recomendação 001)

Providências adotadas e resultados obtidos:

A equipe responsável pela elaboração do relatório já foi devidamente orientada com relação às normas e orientações acima mencionadas.

Anexo E – Demonstrativo de transferências realizadas no Exercício (conforme item I-1.3 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)

Não houve transferências realizadas no exercício.